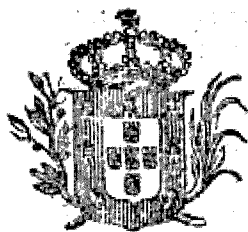


GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO.

SABBADO 8 DE FEVEREIRO DE 1812.

Doctrina . . . viam promovet insitam,

Rectique cultus peñora roborant. HORAT.

Das Noticias de Londres até 21 de Novembro.

Londres 28 de Outubro.

As ultimas noticias de *Suecia* dizem, que *Bernadotte* tem conseguido consideravel popularidade, para o que tem posto as maiores diligencias. Todavia, suspeitão os intelligentes, que elle se comporta desta maneira por astucia, e que ao fundo não he mais que hum instrumento de *Buonaparte*. — Vendião-se os guinés em *Gottenburgo* a 1 liv., e 9 xel. Hum *Judeo* levou consigo 200 destas moedas, e foi pago pelo cômputo sobredito em boas letras saeadas sobre *Londres*. — Embarcãõ-se aqui para serviço estrangeiro 50 peças de artilheria de ferro, 10 catros de Brigada, e 500 espingardas.

Todos sabem, que os 4 transportes carregados de petrechos militares por conta do Governo *Britanico*, e comboiados pelo *Grasshopper*, não fôrão admittidos nos portos de *Russia*. Eis-aqui a explicação que agora se dá deste facto:

Parece que o Governo *Russo* estava por extremo ancioso de obtêr petrechos militares para o seu Exercito, que se acha nas fronteiras da *Polonia*, e recorreo aos negociantes de *Riga*, e de *Revel* para esse fim: estes despachãõ agentes a *Inglaterra* para comprar os artigos, que tanto se precisavão. Chegando os agentes a *Inglaterra*, o Governo immediatamente tomou sobre si o supprir a *Russia* com petrechos dos nossos Arsenaes, e authorisou os transportes para os levar ao *Baltico*. Esta noticia publicou-se em todas as Folhas daquelle tempo, e por consequencia o inimigo a veio logo a saber. Então os *Francezes* fizeram queixas á Côrte de *Petersburgo*, e não restou outra alternativa ao Imperador *Alexan-*

dre, senão mandar embora os transportes, ou romper com *França*.

Londres 29 de Outubro.

Os Monitores até 25 do corrente, que hoje recebemos, nada contém interessante. *Buonaparte* ainda se achava em *Amsterdão*. Notifica-se officialmente que nasceo hum dente ao Rei de *Roma*! — Chegou esta manhã huma malla de *Heligoland*. Della extrahimos o seguinte.

Heligoland 25 de Outubro.

As tropas *Francezas*, que marchãõ da costa fronteira, ainda não fôrão substituidas. Os conscritos ultimamente feitos nas Cidades *Anseaticas*, e districtos adjacentes, fôrão para *França* por *Hanover*. *Buonaparte*, vendo que os habitantes destas Provincias não podem ainda ter perdido a lembrança da independencia, e prosperidade de que fôrão tão cruelmente privados; sem dúvida receia, que sentindo elles a sua importancia, se inclinem a recobrar a liberdade do seu paiz com as armas na mão, e por isso procura removê-los a regiões distantes, e percebendo tambem que o governo destes districtos não deve ser unicamente confiado á Policia, mandou para ali hum número consideravel de conscritos, que acabou de fazer em *França*. Dez mil destes guardam *Hamburgo*. Os maritimos das Cidades *Anseaticas* devem ser outra vez registados esta semana, desde a idade de 18 até 50 annos: sabe-se, comtudo, que nenhum será chamado a serviço antes da Primavera. O objecto desta demora he sem dúvida dar tempo, a fim de verificar até que grão será prudente levar o recrutamento, e conciliar o espirito daquelles cuja sorte fôr a de serem obrigados a sahir das suas casas. Em *Hamburgo* não se tem pago menos de 40 marcos (cada marco vale

pouco mais de 13 xelins) por substitutos para a ultima conscripção, e todos os jovens, que tem valimento bastante, alcanção ser Officiaes d' Alfandega, ou da Policia, a fim de evitar a conscripção. Hum immenso deposito de antiga madeira de construcção excellente, cortada nos bosques de Prussia, tinha sido ajuntado em Hamburgo, antes dos Francezes a occuparem. De toda esta madeira lançou mão Buonaparte, e a vai mandando agora para o arsenal de Antuerpia. Já para ali fôrão mais de 20 cargas. Os navios que a levão, depois de chegar á boca do Elbo, passão entre a Ilha de Wewerk e o Continente, e dali pelo warts ao Ems e Delfzyl, donde vão por navegação interior para o Escalda. Tambem se tem ultimamente embarcado no Elbo por ordem do Governo Francez grandes quantidades de grão, embargando-se navios para as levar ao Sul pelo mesmo caminho que vai a madeira. Suppõe-se, que se intentão substituir deste modo as immensas quantidades de grão, que de varios districtos da França tem ido para os Exercitos que se achão em Hespanha, o que tem occasionado escassez deste genero, e subida no preço. Buonaparte espera-se todos os dias na Frieslandia Oriental, onde se diz, que elle intenta designar a direcção do Grande Canal, que tem projectado formar entre o Elbo e Ems. Hum dos ultimos passageiros, que vierão da costa de Alemanha, he o criado de Gustavo, Ex-Rei de Suecia, que o deixou partindo para Suissa. Gustavo recebeu passaportes em 24 do mez passado para viajar como lhe parcesse, e residir em qualquer parte da Suissa, ou da Italia.

Renasce agora o boato de que Buonaparte intenta invadir alguma parte dos dominios Britannicos durante o Inverno, e dizem que se mandarão ordens a Plymouth para se pôrem promptos a fazer-se á véla todos os Brigues fortes, e Corvetas apresadas aos inimigos, que se devem armar como navios bombeiros. Tambem se acrescenta que a Milicia Local tem sido chamada, e formada em varios corpos. Nós estamos inteiramente certos, que o Governo dará todos os passos necessarios para se acautelar contra qualquer tentativa do nosso inveterado inimigo contra as nossas costas; porém ao mesmo tempo sômos da opinião que já expressamos, e vem a ser, que não se fará seriamente huma tal tentativa. Buonaparte não tem huma força militar disponível para tal empresa, nem quando a tivesse, possui meios de a trazer á nossa costa. Não queremos dizer que elle não tenha huma grande força militar; mas concordamos que apesar de ser grande esta força, elle tem agora, e provavelmente terá por mais tempo, muito que dar a fazer á tropa em todas as partes do Continente. Sem fallar da Peninsula ou do estado

perturbado da Italia, basta olhar para o Norte da Europa, para assentar que Buonaparte não se pôde aventurar a qualquer expedição, que occupe huma mui grande parte da sua força militar. He verdade que as noticias do Norte são mui contradictorias: humas vezes dizem-nos, que as hostilidades estão a ponto de começar, e immediatamente depois assegurão-nos que todas as desavenças se tem ajustado amigavelmente. Mas ha huma conclusão que podemos tirar com affouteza de todos estes boatos, unidos com os movimentos de tropas que tem havido, e vem a ser, que subsiste entre Buonaparte e as Potencias do Norte huma mutua desconfiança, ciúme, e receio. Se ellas se absterem de hostilidades, serão influidas, não tanto pelo desejo de paz como pelo medo das consequencias da guerra: ellas se conservarão em paz, não por mutua confidencia, mas por mutuo medo. A Russia e Prussia tem ajuntado grandes exercitos nas suas fronteiras, e immensas quantidades de tropas Francezas tem marchado para o Norte: se estes exercitos não são empregados em pelear, elles certamente serão necessarios para se espreitarem huns aos outros. Além do que, grandes corpos de tropas Francezas são absolutamente necessarios na Hollanda e Cidades Anseaticas para conservar nos limites da moderação o affecto entusiastico dos habitantes para com o seu augusto Soberano. Em taes circumstancias Buonaparte não pôde poupar huma força tal como a que he necessaria para fazer huma tentativa contra a Grã-Bretanha. Se elle fizesse huma tentativa e falhasse, como de certo aconteceria, todo o Continente se levantaria contra elle com a velocidade de hum só homem, e o poder colossal levantado pela fraude, prejuizo, corrupção, e assassinio, desappareceria em hum instante bem como os fantasmas de hum sonho.

Londres 30 de Outubro.

Esta manhã chegarão tres mallas de Anbolt, e as noticias que trazem nos deixão ainda incertos a respeito dos negocios do Norte. As esperanças que tínhamos de paz entre a Russia e a Porta todos os dias se enfraquecem mais: ambas as partes parecem determinadas a perseverar na contenda de que nenhuma dellas pôde tirar vantagem. Merece notar-se, que todos os papeis Francezes e de influencia Franceza, quando relatão as operações dos Russos e Turcos, sempre dão vantagem aos ultimos. O unico artigo de interesse que estas folhas communicão he o seguinte, que vem com o titulo de Berlin no Correspondenten de Hamburgo de 8 do corrente.

Berlim 26 de Setembro.

Como as esperanças de manter a paz no Continente se tenham augmentado, e o Rei tenha recebido protestos de disposições amigaveis por parte das Potencias vizinhas, S. M. foi induzido a fazer parar os

preparativos, e trabalhos das fortalezas, que as circumstancias parecião fazer necessarios por prudencia.

Do mesmo lugar 1.º de Outubro.

Hontem *M. Von Krusemark*, Major General, e Enviado Extraordinario á Côrte Franceza Imperial e Real, chegou aqui de *Paris* com licença. (Algumas Folhas Inglezas não trazem esta palavra licença.)

Londres 31 de Outubro.

As cartas vindas pela malla de *Anholt*, que chegou Terça feira á noite, fôrão entregues hontem. Ellas nada annuncião sobre paz ou guerra, o que nós queremos, huma vez que não digão cousas authenticas. A correspondencia entre *Suecia* e *Hamburgo* he limitada a humas poucas de cartas, que se transmittem e se recebem a furto. Os papeis pertencentes aos navios sequestrados em *Carlsbam* fôrão mandados para *Bernadotte* a fim de elle os examinar, porque o exigio, e espera-se que brevemente decida sobre elles. As mais recentes noticias de *Hamburgo* fallão de algumas prisões novas, e até se diz, mas nós não o acreditamos, que se levantou huma guilhotina em a praça do mercado para amedrontar os Cidadãos. Dizem as noticias de *Vienna* de 2 do corrente, que as sessões da Dieta de *Presburgo* vão continuando com socego e dignidade; e que os Magnates declararão, que a nação *Hungara* nas presentes circumstancias devia dar provas da sua antiga fidelidade e adhesão ao seu Rei e Monarquia, fazendo a face do mundo consideraveis sacrificios.

Londres 1.º de Novembro.

Chegou esta manhã huma malla de *Anholt* de que fizemos alguns extractos.

Malla de Anholt.

Vienna 6 de Outubro.

As noticias que temos recebido do Exercito Russo transtornão todos os calculos dos nossos politicos. Huma continuação de boatos uniformes nos informa, ha tempo, que o General *Kutnow*, instruido dos designios do Grão Visir para se apoderar da *Valaquia*, ordenata, que todas as tropas de reserva da *Moldavia*, margens do *Dniester*, e as do *Dnieper* marchassem quanto antes para o *Danubio*, e acrescenta-se, que em consequencia, estas tropas deixarão immediatamente os seus acantonamentos. As cartas de *Lemberg* nos participão, que hum destes corpos, que se pôz em movimento, de repente recebêra ordens para retrogradar, e marchar para a *Podolia*, o que assim se fez. Este corpo consiste de 2000 homens que serião por extremo proveitosos em hum momento tão critico como o actual, pois os *Turcos* estão ajuntando as forças doseu Imperio para arrancar aos *Russos*, que não são numerosos, as suas conquistas. Os *Servios* estão mais ameaçados pelos *Turcos* do que em tempo algum, e até se espera hum ataque immediato sobre *Deligrado*.

Recebemos folhas *Americanas* até 9 do mez passado, as quaes fallão com tanta contradicção a respeito de paz e guerra entre os *Estados-Unidos* e *Inglaterra*, como os *Politicos* do *Baltico* a respeito de guerra ou paz entre as Potencias do Norte e a *França*.

(Não vale a pena que se transcrevãõ estes artigos que fallão huma linguagem apaixonada segundo os differentes partidos de *Democrat*as e *Federalist*as.)

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 4 de Fevereiro. — De *Santa Catharina*, 11 dias; *L. Piedade*; *M. José Joaquim Mendes*; *C. a D. Manoel Monte Verde*, Hespanhol; cebollas, e fumo.

Dia 5 dito. — *Rio Grande*, 17 dias; *B. Carota*; *M. José da Costa Bastos*; *C. a Francisco José da Cunha*; trigo, couros, carne, e sebo. — 18 dias; *B. Santa Rita*; *M. José da Costa Torres*; *C. a varios*; carne, couros, e trigo. — 18 dias; *B. Tamberlão*; *M. Francisco de Sousa Pereira*; *C. a Manoel Jorge Ribeiro*; carne, couros, e sebo. — 18 dias; *B. Voador*; *M. Manoel Pereira Pinto*; *C. a Lourenço Westin*; carne. — 18 dias; *S. Aviso*; *M. Francisco Guedes Teixeira*; *C. ao M.*; carne, e sebo. — *Ilha Grande*, 2 dias; *L. Santa Anna*; *M. Manoel Francisco Monteiro*; *C. a Luis Antonio de Miranda*; aguardente, e ripas. — *Rio de S. João*,

6 dias; *S. Santa Ursula*; *M. Francisco Xavier Chaves*; *C. a varios*; madeira.

Dia 6 —. — (Nenhuma entrada.)

S A H I D A S.

Dia 4 de Fevereiro. — Para *Cabinda* e mais portos da Costa; *B. Ligeiro*; *M. Francisco José de Mello*; fazendas, e aguardente. — *Campõs*; *L. Santo Antonio*; *M. Manoel Coelho*; carne. — *L. Bom Fim*; *M. José Joaquim Teixeira*; lastro. — *Cabo Frio*; *L. Santa Anna*; *M. Antonio Alves dos Reis*; caroe. — *Rio de S. João*; *L. Santo Antonio*; *M. Antonio Francisco*; carne. — *S. Bom Successo*; *M. João Ignacio*; lastro

Dia 5 dito. — *Greenock*; *B. Inglez, Hazard*; *M. John Anderson*; generos do paiz. — *Penguinela*; *Corveta Perola do Norte*; *M. Manoel Xavier Alfama*; fazendas, fumo, e aguardente. — *Santa Catharina*; *S. Monte Alegre*; *M. José Duarte*; las-

tro. — Campos; L. Felicidade; M. José Duarte Telles; carne, vinho, e 2 negros novos. — Perna-gui; L. Medea; M. João Vieira de Faria; lastro. — Parati; L. Soccorro; M. Carlos José; lastro. — L. Santos Martyres; M. Manoel Francisco da Silva; lastro. — L. Bom Fim; M. Thomaz Ferreira; lastro. — L. Lapa, e S. João Baptista; M. Antonio José de Oliveira; lastro.

Dia 6 —. — Nova Hollanda; G. Inglesa, Clarison; M. John Clarison; fazendas por conta do Rei. — Rio Grande; S. Julia; M. José Pedro de Oliveira; sal, vinho, e açúcar. — Iba Grande; L. S. João Baptista; M. José de Oliveira Martins; lastro. — L. Santo Antonio Velho; M. Francisco de Sousa; lastro. — Taguabi; L. Guia; M.

Antonio José Brum; carne, queijos, e farinha. — L. Conceição; M. Antonio José de Oliveira; lastro. — L. Conceição, Pensamento Feliz; M. José Gabriel de Oliveira; lastro.

N. B. Em o nosso N.º 11. equivocadamente se pôz o seguinte no fim das Noticias Maritimas: L. Bom Successo; M. Joaquim José Francisco da Costa; carne, e queijos. (A parte não diz donde vem esta embarcação; mas pela carga parece mais vir do Rio Grande que de Campos.) — Sobre o que se deve advertir, que a embarcação sahio e não entrou; que a parte não designava o porto do destino, o qual o Redactor julgava seria Campos, e não o Rio Grande, em razão da Carga: tudo ao avesso do que ali se pôz naquelle N.º

Sabio á luz: Decreto de 7 de Dezembro de 1811: Determinando; Que se não pretendão Direitos de Baldeação todas as vezes, que hum Navio qualquer, por caso sinistro de força maior, se vir na precisão de concertar, e de retirar os seus Fundos de bordo, para evitar os riscos, a que ficaria exposto, durante o concerto, ou reparação, &c. Vende-se na loja da Gazeta, na de Manoel Jorge da Silva, na rua do Rozario, e na de José Antonio da Silva, na rua Duchia, por 120 réis.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se achão: Regulamento para a Infantaria, 1 vol., por 3\$200 réis. — Dito para a dita, por 2\$000 réis. — Dito para Milicias, 1 vol., por 2\$400 réis. — Novas Ordenanças Militares, 2 vol., por 3\$720 réis. — Arte da Guerra, por Frederico II., 3 vol., por 10\$600 réis. — Principios de Tactica para a Cavalleria, por Boban, 2 vol., 6\$400 réis. — Resumo de Castrametação, 1 vol., por 1\$600 réis. — Instruções Militares de Barros, 2 vol., por 3\$200 réis. — Practica Criminal do Foro Militar, 1 vol., por 2\$240 réis. — Maximas da Guerra, relativas aos Campos e Sitios, 1 vol., por 1\$380 réis. — Instruções Secretas, roubadas a Frederico, 1 vol., por 2\$880 réis. — Regulamento Hollandez, traduzido em Portuguez, 1 vol., por 4\$800 réis. — Elementos da Arte Militar, 1 vol., por 1\$600 réis. — Tratado sobre as Tropas Ligeiras, 1 vol., por 3\$200 réis. — Ensaio sobre o Methodo de organizar hum Exercito, em Portuguez, 1 vol., por 4\$800 réis. — Collecção das Ordens do Dia do Ex. Marechal Beresford, por 5\$700 réis.

Quem quizer comprar tres moradas de casas em hum sitio, com as terras foreiras, duas em frente terreaes, e humas no morro assobradadas com seus arvoredos, sitas no Caminho da Gambôa, e outras em Valongo com os chãos foreiros; falle com Manoel de Sousa Leite, morador na Sande, n. 90, em huns sobrados.

Quem quizer comprar hum Escravo de 22 annos de idade, muito bom Cosinheiro e Marujo, vá á rua de S. José defronte do canto da Senhora da Cabeça, n. 3, e falle com o Sargento Mór Luiz Alves Moniz; e quem quizer alugar dons quartos para assisir, falle com o dito Sargento Mór.

Pelo Juiz da Conservatoria dos Privilegiados da Real Junta do Commercio desta Côrte se hade vender em hasta pública o Navio Lusitania, a requerimento de Manoel, e Amaro Velho da Silva; Administradores da casa do finado Amaro Velho da Silva: sendo os dias de praça a 10, 14, e 17 de Fevereiro de manhã, às portas da casa da residencia do Desembargador Conservador dos mesmos Privilegiados.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que no corrente mez sairão as Embarcações seguintes: a 10, para Santa Catharina, B. Plazante, M. João Ricardo Lima; e as Sumacas, Flor de Santa Catharina, M. Alexandre José Ribeiro; Mauricia, M. José Pinto Vieira; Boa-Esperança, M. Joaquim Antonio; e Arlequin, M. João Baptista Lopes; para Angola, C. Grã-Penedo, M. José d'Almeida, e para a Búbia, Escuna Avelina, M. João Lourenço da Silva. A 12, para o Rio Grande, B. Bella Americana, M. Manoel Henriques, e para Angola, C. Rainha dos Anjos, M. Marcellino José Alcantra. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.